

O ESTADO

Orgão do Partido Republicano

Anno I

4^a. EPOCHA

Estado de Santa Catharina

Capital, 19 de Fevereiro de 1899

N. 279

Expediente

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Por anno	18\$000
For semestre	10\$000
INTERIOR	
Por anno	20\$000
semestre	11\$000

Pagamento adiantado.

Assignaturas para annuncios
mensaes, segundo o contrato.

Número avulso 100
Atrasado 200

Prevenimos aos interessados para
evitar reclamações que de ora
em diante os annuncios serão
pagos adiantadamente e nenhum
será publicado sem determinar-se
previamente o numero de vezes
que deve sahir

TOPOGRAFIA E REDAÇÃO
RUA JOÃO PINTO N. 4

A situação

Agora que já demos a res-
posta provocada pelo paspalhão
de feira barata, que se esconde
para aggredir-nos pessoal-
mente, vejamos ao que se re-
duzem os títulos de benem-
erencia da situação que se ini-
ciou em Abril de 1894 em San-
ta Catharina.

E' um quadro negro, tetrico,
onde se desenham victimas
algózes, onde só ha sangue e
mais sangue.

E' o concubinato sordido d-
assassinato e do saque; é a
erupção da perversidade im-
pure, que se roja no sangue
ainda quente dos sacrificados,
coroando-se com os lsureis de
uma victoria para que não
correu, e procurando ainda
babujar a memoria das suas
victimas.

E' isso tudo a origem da si-
tuação que quer jás a bene-
merencia.

São os Gama d'Eça, pai e filo,
aquele, venerando an-
cião contando os dias de vi-
da pelos serviços prestados à
sua patria, est. moço, forte,
cheio de aspirações assassi-
nados ambos, tria e enci-
mante, morendo abraçados, como
a indicar, na hora extrema da
vida, aos seus algózes, que
ainda não se lhes extinguira
n'alma, apesar de todos os
martyrios por que passavam,
o amor, o sublime amor que
os ligava na vida, e que ainda
os unia na morte; são esses
dous vultos de martyres a
quem a bala assassinou rouba-
va a vida, mas em cujos olhos
bondosos, ali mesmo, se lia
uma expressão de carinho, a
mesma expressão que os ani-
meava no momento de serem
selvagemente arrancados à
familia...

E' Lorena, esse tipo res-
peitavel, para quem de frente
nunca olhou a covardia misera-
vel que o devia trucidar, in-
sultado, sentindo nas faces,
para aggravar lhe o lance da

hora suprema, bater em cheio
o insulto canha da baccha-
nal desenvolta, que tomara
conta das posições...

São os irmãos Carvalho,
essas duas esperanças a des-
abrochar em realidade, truci-
cidos barbaramente, sacri-
ficados com encarniçamento
pelo bando assassino, que es-
carnecia das preocupações
do pai, a quem não fôra dado,
conhecer o seu primogênito,
e que lhe enviaava, na hora su-
prema, o osculo derradeiro,
pe lindo à brisa que o leva-se
a depor nos labios do primei-
ro fruto do seu amor...

E' Caldas, arrastado em
publico, humilhado, morrendo
mil mortes antes de ser ás-
sassino, ao sentir na face
a cuspir da nojenta do era-
pula baixa a quem a victoria
infanda delegaria as suas a-
tribuições, no momento...

E' Brazilian, traído e
aprisionado, esquartejado ti-
grinamente, em holocausto à
legialidade assassina, que ini-
ciava os seus passes, pati-
nhando sangue.

E' Luiz Ignacio Miguel
Cascaes, Olympio Alves, To-
bias e José Becker, Domíni-
gos Vieira, Lemos, Caetano
Moura, e cronel Caldas, Hy-
gino, Tiburcio, Raul Souza,
Telles, Leal, Coelho, José
Bittencourt, José Constante
e tantos outros dignos
patricios, cujas vidas roubou
a situação que se iniciava e
cujos nomes recordam os ti-
tulos de veneração adquiri-
dos pelos governantes.

São esses factos todos, re-
gados pelas lagrimas de vi-
vulas e rphâos, de pais e ir-
mãos, que arganham o pe-
destre do monumento com
que a sociedade catarinen-
se, reconhecida, s'grava a
memória dos dominadores de
1894-98.

Esse cortejo de horrores,
cuja lembrança, o tempo aind-
a não conseguiu que nos
deixe de entristecer, relen-
brão-nos, a cada momento,
os nossos adversarios no seu
coaxar de louvóres, como que
forçando com isso o desappa-
recimento do rencor que os
perseguem, desaparecido.

Lagrimas e sangue, eis te-
do, quanto nos deu essa si-
tuação, ao hosannada a todo o in-
stante, pelo folclorários do
Jacobinismo vermelho.

A gerencia da companhia
Lyral Brasileiro determinou à
sua agencia nesta capital, fi-
zesse atracar ao seu trapiche,
na Rita Maria, todos os pa-
quetes d'aquelle companhia
que tociam no nosso porto.

Em cumprimento dessa or-
dem, já o *Desterro*, na quinta-
feira, carregou e descarregou
atraçado.

Promoções

Telegrammas recebidos neste ca-
pital, referem ter sido promovidos
ao posto de capitão os nossos pre-
stimos amigos e co-religionários
Salles Brazil e Manoel Joaquim
Machado.

Apresentamos aos dignos com-
panhiros, para quem começe a jus-
tiça aos seus direitos postergados,
os nossos parabens.

A que será devido um cheirinho
poco agradável que se sente ao
entrar, pela manhã, no mercado
novo?

Responda-o quem quiser ou
quem souber, que nós não o po-
demos... ou melhor, não o queremos,
para que se não diga que es-
timos calunianos a carn-verde...
negra, que se vende ali.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, em assembleia
geral, no theatro *Alvaro de Car-
valho*, para eleição das respectivas
diretorias, as sociedades Carnava-
lenses *Netos do Diabo* e *Filhos de
Minerva*, aquella às 11 horas da
manhã, e esta às 2 de tarde

Theatrices

A companhia de *sarsuelas* do
artista Manoel Pinto efectua, hoje,
um espetáculo, oferecido aos va-
lientes *Netos do Diabo*.

Quem quiser pôr um logarzinho
é i- cedo, que a casa está qua-
si completamente tomada.

E' sorte que dão os *Netos* ao
Ponto.

Amanhã dará a companhia o seu
ultimo espetáculo, dedicado à So-
ciedade *Liga Bénefica*.

Uma das bandas de musica da
garimpa fará retreta, hoje à tarde,
no jardim da Praça 15 de Novem-
bro.

Deve tomar passagem, amanhã,
no paquete *Santos*, acompanhado
da exma. família, e com destino
às ilhas de Matto Grosso, o Sr.
General João Pedro Xavier da Ca-
marra, que vai assumir o coman-
do do 7º Distrito Militar, que lhe
foi oficialmente e infado.

O leiloeiro José Segui Ju-
nior fará leilão, hoje, às 11
horas da manhã, de todos os
moveis existentes na casa de
residencia do sr. general Xa-
vier da Camara, à rua Saldan-
ha Marinho n.º 30.

Corre com insistência na
Capital Federal que fora ven-
dida a um syndicato inglez,
patrocinado pelos srs. Roth-
child & C.º, de Londres, a
Estrada de Ferro Central.

Apezar das negativas do
governo, havia quem insistis-
se na noticia.

COLLEGIO DUARTE

O projecto educador sr. J. A. Mar-
duarte teve a gentileza de comuni-
car nos que mudou o seu colégio da
rua 28 de Setembro n.º 40, para a
rua Generalissimo Deodoro n.º 22.

No Sacco dos Limões, faleceu
en desseis do corrente, d. Luci-
ana Amália da Silva Teixeira, viu-
va, de cinquenta e seis anos de
idade, irmã do nosso dedicado
amigo Francisco Vicente Duarte
Silva, a quem, e aos demais pa-
rentes, enviamos pesames.

O CASO DE CAMPO-ALEGRE

Continua a preocupper o es-
pirito publico, no prospero
municipio de Campo Alegre, a
pretensa dualidade do conse-
lho municipal, dualidade en-
jambrada a ultima hora pela
politiquice situacionista, em-
penhada em conservar o poder
municipal, fonte de explora-
ção do partidarismo incons-
ciente e inapatriotico que des-
de 1894, domina neste Estado,
infelicitando-o.

O caso, plenamente discutido
já, não mereceria mais
a nossa atenção, certos como
estamos de que sahirá vence-
dora no pleito, como sempre,
a fraude, a quem unicamente
assiste direito na quadra calam-
otosa que atravessamos.

Documentos importantes
que nos vêm de ser enviados
obrigam-nos, entretanto, a
voltar ao assumpto, considerando-o.

São elles attestados incon-
testáveis, em contradicto aos
argumentos com que alguém,
pelas columnas do orgão gly-
crista, tanto se esforçou em
apresentar defesa a mais essa
fraude eleitoral.

Vê-se por esses documentos
que o conselho é completado
com dois suplementes e que apu-
rou a eleição de 13 de Novem-
bro, foi legalmente constituído
pois que, a sessões anterior-
mente convocadas, como a de
7 de Novembro, deixaram de
comparecer membros efecti-
vos do conselho da intenden-
cia, um delles por ter resigna-
do o mandato, outro por estar
incompatibilizado, e outro final-
mente, sem causa justifica-
da.

A sessão de 21 não tendo
ainda comparecido em numero
legal os conselheiros de numero,
fizeram a promessa legal
dos suplementes, que também
funcionaram em sessões pos-
teriores, votando o criação do
corrente exercicio e appro-
vando o balancete da receita
e despesa do ultimo triunes-
tre.

Todas essas sessões foram
convocadas pelo presidente
Emilio Ahrens, unico compe-
tente para isso fazer.

O conselho funcionou, pois,
com dois conselheiros de nu-
mero e dois suplementes.

Isto quanto a validade da
apuração da eleição de 13,
que só foi contestada quando,
no dia 1º de Janeiro, o con-
selho eleito tomava posse.

Então, reunidos em casa
de Bueno Franco, alguns
comparsas deste resolveram
fazer novas actas, nova elei-
ção, e proclamaram eleitos e
empossaram uns quantos in-
trusos a sua vontade.

Em nosso poder temos co-

pia das actas das 3 secções
eleitoraes do municipio de
Campo Alegre, por onde se
vê o verdadeiro resultado da
eleição de 13.

Da, porém, um facto caracte-
ristico da intenção: o cele-
bre Francisco Bueno Franco,
que exerceu o cargo de su-
perintendente de Campo Ale-
gre, não foi nem eleito, nem
nomiado para esse cargo!

O que se vê da certidão
da acta da eleição de 28 de
Fevereiro de 1897, que consta
lo livro de notas n.º 2, fol-
has 4, existente no cartorio
do escrivão Lucio Tavares
Pereira.

Dessa acta, assignada por
Bueno, presidente da meza
electoral, não consta ter o ex-
superintendente obtido um só
voto para qualquer cargo!!

A politagem, porém, em
campo Alegre tem sido tão
poco escrupulosa que os a-
migos da situação não facil-
taram na pratica de todos os
crimes, contando certos com
a impunidade.

Até o assassinato é um
meio justificavel para realiza-
ção de suas indecentes e mes-
quinhas aspirações.

A propósito da acta publi-
cada pelo orgão glycrista,
em 1º do corrente, em qual
figura o nome do ex-presidente
do conselho, Emilio Ahrens,
e com a qual pretendeu se
provar a legalidade do fun-
cionamento do conselho in-
tuito de que fazem parte os
seus amigos, recebemos o se-
guinte telegramma.

«S. Bento, 16.—Acta publi-
cada «República» dia pri-
meiro é falsa. Protesto se-
guio correio dr. governador.
Emilio Ahrens

Dessa anarchia immoral
em que se emprenham os poli-
ticórios, quem salvará o
municipio de Campo Alegre?

Qual o poder a quem com-
pete intervir para fazer cessar
essa ordem de coisas?

Chegado do sul da Republica,
esta n'esta capital o cidadão An-
tonio Martins, da firma Alberto,
Martins & C., do Rio de Janeiro

No Itatiuba, seguiu, em dese-
sses do corrente, para o Estado do
Rio Grande do Sul, com destino
à cidade de São Leopoldo, onde
vai proseguir em seus estudos, o
joven Joá Arthur Regis, filho do
nossa premioso amigo João Re-
gis Junior, neg ciente n'esta pra-
ça.

Bons vingem.

E-teve, dia 18, n'esta cap.tal, o
nosso dedicado amigo Tobias de
Sá, chefe republicano de Paula
Lopes.

Faz annos, hoje, o nosso amigo
e co-religionario Alvaro Conrado
da Costa, filho da tambem nosso
amigo e co-religionario maior
Alexandre Costa.

Parabens.

E FANTICIDIO ?

Continuamos, até hoje, sem uma palavra da polícia, sobre o caso ocorrido, acerca de dois meses, em uma hospedaria da rua Tiradentes, de propriedade de Rosa B. ck.

Ao que nos disseram, e já o referim a um vez, a polícia encontrou indícios veementes de um crime.

Porque esse silêncio apesar das nossas reclamações que traduzem uma interrogatória dolorosa a paineira sobre o espirito púltico? Porque?

Si não houve crime, a Policia tem o dever de desfazer esse boceto corrente, essa dúvida, que traz suspensa a população; no caso contrário, compete-lhe fazer efectiva a lei, procurando os culpados, sejam quais forem, estejam onde estiverem.

Porque não o faz? Porque não se publica o resultado das diligências policiais?

Ha alguma cousa de misterioso em tudo isso, que precisa ser desvendado.

O que ha de positivo, de real, é que foi encontrada uma creaçā recentemente da sepultura no interior das casas da Rose Buck: que a polícia toma conhecimento do facto e procede a lais.

Vai a senhor responde a cada qual o seu de direito.

Não suenlaremos enquanto não se ilgar a luz sobre esse tenebroso e suspeito fato.

Sai deixamos por algum tempo de reitar as reclamações já feitas, e que esperavam: a palavra da polícia. Desde que esta não se moveu, fizemos passado quasi um mês da sua inauguração, e de lá do facto, supostamente desaparecidos a obter que nos impunhamos de desvendar tudo isso.

Não temos contemplações, porque só sabemos pactuar com certezas.

CAIXA DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO

Os que encaram, baixeiros, antigos e novos passados, o reorganizaram agora, a Caixa dos Empregados do Comércio, deve por certo, muito prazer o estatuto, solidez e prosperidade de que acha-se esse benevolente instituto de beneficência.

As cifras não illudem, e as cifras do balanço a que, em trinta e um de janeiro ultimo, encerrou-se na Caixa dos Empregados do Comércio, accusa que o respectivo patrimônio, que, no de outubro de dezembro do ano passado, era de Rs. 5.130.802,50, incluindo quatro apólices federativas, le conto de réis cada uma, atingiu, náquella data, altri 6.300.864, constituído de:

Rs. 6.000.000, em seis dos referidos títulos da dívida federal, dois dos quais adquiridos recentemente, e Rs. 300.864, em numerário, depositado, parte, na Caixa Económica.

D'abri, ve se que, em quarenta e poucos dias, o capital desse benemerito instituto acresceu rs. 1.170.838, sendo:

Rs. 317.8836, de juros sobre o capital integralizado;

Rs. 626.000, de mensalidades e de joias arrecadadas, nesse curto período de um mês e pouco, e

Rs. 227.850, de diferença a favor da Caixa, te haveria mil réis, na transacção de compra das duas ultimas apólices, descontada a despesa de setenta e dois mil e quinhentos réis, de livros, anuncios, talões e mais expediente.

Começamos, hoje, a pedido da respectiva directoria, a remeter, diariamente, a nossa folha, à biblioteca da "Associação Beneficente e Recreativa dos Empregados do Comércio".

MOVIMENTO MARITIMO

ESPERADOS

DOS PORTOS DO NORTE: Santos, a 20; Itaipava a 21.

DO NORTE DO ESTADO: Lages, ahoje.

DOS PORTOS DO SUL: Aymoré, a 21.

A SAHIR

PARA OS PORTOS DO SUL: Santos, a 20, até Montevideu; Itaipava, a 21, até Porto-Alegre.

PARA OS PORTOS DO NORTE: Aymoré, a 21, até o Rio.

PARA O SUL DO ESTADO: Laguna, a 22.

A unica bomba que supre de agua o mercado novo, a unica, coitada! a unica, já está novamente quebrada.

Também com a vida que leva aquela pobre, tuque-tuque, tuque-tuque, a toda a hora, como não ha de ser assim?

A desgraçada é de ferro, e por isso mesmo, devia merecer maior complacencia dos seus co-religionarios.

Ou será perseguição aquela isolamento em que a deixam, tão só, tão atrelada?

Bem podé ser: já passou a epoca do ferro.

TAXA CAMBIAL

Sobre Londres	7 1/4
Libra.	33\$103
Frances.	1\$314
Dollar.	6\$815
Marcos	1\$623
Peso (ouro).	6\$568
Agio do ouro	27 1/2%

Faleceu, hontem, o nosso amigo e co-religionario João Eduardo Barcellos de Brites, filho do Sr. Eduardo Barcellos de Brites e irmão dos Srs Francelino e Manoel Barcellos de Brites, todos nossos amigos e co-religionarios, a quem, como aos demais parentes, apresentamos as nossas condolencias.

O enteramento effectuou-se honrem mesmo, às 4 horas da tarde, com a presença de grande numero de amigos da familia, e de uma comissão e sócios da Liga Operaria Beneficente, sociedade de que fui parte o finado.

O grupo Dramatico Pyrilampos apresentou, sua nova directoria que se compõe dos seguintes socios: Director.—Eugenio Dal Grande, Vice director—Irineo Monguillot, 1º secretario—Rodolfo Caminha, 2º secretario—Francelino F. de Oliveira, Tesoureiro—João Brugmann, ensaiador e orador—Horacio Nunes Pires, 1º procurador—Genesio Monguillot, 2º—José Cyriaco Vieira.

Obrigados pela comunicação.

SERVIÇO DA GUARNAÇÃO

Ronda de visita, o alferes Nestor.

37º batalhão
Estado-maior, o tenente Valgas Neves.

Dia o batalhão, o 2º sargento Ligonian.

Guarda do Quartel, o 2º sargento Abel e o cabo Valentim.

Guarda da Delegacia, o 2º sargento Donato e o cabo Jesuino.

Guarda da Enfermaria, o cabo Mancel Luiz de Sant'Anna.

Guarda da Alfândega, o cabo Marcionilio.

Uniforme, 5º, com kepi

O General Xavier da Camara despediu-se, hontem, dos seus camaradas do 37º batalhão de Infantaria e 3º de artilharia, em cujos quartéis foi recebido com as honras do seu posto.

ANDALUZES

Unica marca de cigarros com premios de 2 a 20 maços, ou importancia d'elle com desconto de Unico depositario

JOAO DOS SANTOS MENDONÇA

Correio

O correio expede malas: hoje, para S. José, Palhoça, S. Amaro do Cubatão, Theorespolis, Santa Thereza, Campos Novos, Campo Belo, Curitiba, Lages; e AMANHÃ, para S. José, Palhoça, Enseada, Garopaba, Imbituba, Meirim, Araranguá, Imaruhy, Orleans, Urussanga, Pedras Grandes, Laguna, Gravataí, Tijucaruna, Nova Venza, S. Joaquim da Costa da Serra, Tubarão, Rio Grande, Pelotas, Porto-Alegre e Montevideu.

Está pobre, muito pobre mesmo, a superintendencia municipal, apesar dos pyramidalescos projectos do seu chefe casa d'ostros.

Pois si a misera não tem uns magnos cobrinhos para mandar calçar a ruas de S. Martinho...

Ainda ante-hontem, andava um dos moradores d'aquelle rua levantando opinião entre os vizinhos para que corresse, por conta de todos a despesa com o calcamento.

E para que servem então os impostos?

Coitada da superintendencia! já está precisando emolar para poder cumprir as suas obrigações.

O pior da feta é que o seu amigo voltou com os ouvidos cheios de Deus e favoreca,

Faz annos, hoje, a senhorita Jovina Francisca de Souza

Pobre trapiche municipal! quem te viu e quem te vê!

Tu, que ouviste tanto ganteio barato, tu, que conheces tantos segredos valiosos, tu, que podias dizer tantas coisas curiosas, referidas a medo entre estalidos, de carinhos beijos, tu, pobre trapiche, te vêres assim abandonado, com a cobertura esburacada, à laia de chapéo de mendigo.

Pobre trapiche, eu te lastimo a sorte...

Lembra a esses ingratos que ao menos te dêem um bocadinho de luz, à noite, a ti, moribund!

Carco, dia a dia os pilares, condenado à morte lenta e dolorosa.

Lembra-lhes isso, trapiche, e dize-lhes que tu também já foste novo, já foste querido, já foste procurado, que chegaste a ser quasi conselheiro municipal.

Olha, trapiche, elles não se querem convencer de que a tua magestade resiste a todos os martyrios, porque tu também já foste rei: dize-lhes isso, velho trapiche, dize-lhes.

INDICAÇÕES UTÍLIS

Dr. Francisco Xavier de Mattos—Rua Arcyptorio Palma.

Dr. Urbano Motta—medico operador

—Rua Tiradentes, n.º 35

Dr. Boileau Viana—Mércio—Hotel Brazil—Rua Altino Correa.

Dr. Franco Lobo—Operador e parceiro—Pharmacia Elyzeu.

ADVOGADO

Dr. Henrique Valgas—escritorio

—Rua Republica.

PHARMACIAS

Raulino Horn & Oliveira—Rua Altim. Correa n.

Popular—PRAÇA 15 DE NOVEMBRO.

Pharmacia Elyzeu & C°—Rua João Pinto

AGENCIAS

Lloyd Brazilho—Praça 15 de Novembro.

Companhia N. de N. Costeira—Rua Altino Correa.

Companhia de seguros «A Província»—Praça 15 de Novembro.

«A Educadora»—Rua Trajano.

«A Nacional»—Rua João Pinto.

AGENCIAS

Lloyd Brazilho—Praça 15 de Novembro.

Companhia N. de N. Costeira—Rua Altino Correa.

Companhia de seguros «A Província»—Praça 15 de Novembro.

«A Educadora»—Rua Trajano.

«A Nacional»—Rua João Pinto.

AGENCIAS

Lloyd Brazilho—Praça 15 de Novembro.

Companhia N. de N. Costeira—Rua Altino Correa.

Companhia de seguros «A Província»—Praça 15 de Novembro.

«A Educadora»—Rua Trajano.

«A Nacional»—Rua João Pinto.

AGENCIAS

Lloyd Brazilho—Praça 15 de Novembro.

Companhia N. de N. Costeira—Rua Altino Correa.

Companhia de seguros «A Província»—Praça 15 de Novembro.

«A Educadora»—Rua Trajano.

«A Nacional»—Rua João Pinto.

AGENCIAS

Lloyd Brazilho—Praça 15 de Novembro.

Companhia N. de N. Costeira—Rua Altino Correa.

Companhia de seguros «A Província»—Praça 15 de Novembro.

«A Educadora»—Rua Trajano.

«A Nacional»—Rua João Pinto.

AGENCIAS

Lloyd Brazilho—Praça 15 de Novembro.

Companhia N. de N. Costeira—Rua Altino Correa.

Companhia de seguros «A Província»—Praça 15 de Novembro.

«A Educadora»—Rua Trajano.

«A Nacional»—Rua João Pinto.

AGENCIAS

Lloyd Brazilho—Praça 15 de Novembro.

Companhia N. de N. Costeira—Rua Altino Correa.

Companhia de seguros «A Província»—Praça 15 de Novembro.

«A Educadora»—Rua Trajano.

«A Nacional»—Rua João Pinto.

AGENCIAS

Lloyd Brazilho—Praça 15 de Novembro.

Companhia N. de N. Costeira—Rua Altino Correa.

Companhia de seguros «A Província»—Praça 15 de Novembro.

«A Educadora»—Rua Trajano.

«A Nacional»—Rua João Pinto.

AGENCIAS

Lloyd Brazilho—Praça 15 de Novembro.

Companhia N. de N. Costeira—Rua Altino Correa.

Companhia de seguros «A Província»—Praça 15 de Novembro.

«A Educadora»—Rua Trajano.

«A Nacional»—Rua João Pinto.

AGENCIAS

Lloyd Brazilho—Praça 15 de Novembro.

Companhia N. de N. Costeira—Rua Altino Correa.

Companhia de seguros «A Província»—Praça 15 de Novembro.

«A Educadora»—Rua Trajano.

«A Nacional»—Rua João Pinto.

AGENCIAS

Lloyd Brazilho—Praça 15 de Novembro.

Companhia N. de N. Costeira—Rua Altino Correa.

Companhia de seguros «A Província»—Praça 15 de Novembro.

«A Educadora»—Rua Trajano.

«A Nacional»—Rua João Pinto.

AGENCIAS

Lloyd Brazilho—Praça 15 de Novembro.

Companhia N. de N. Costeira—Rua Altino Correa.

Companhia de seguros «A Província»—Praça 15 de Novembro.

«A Educadora»—Rua Trajano.

«A Nacional»—Rua João Pinto.

AGENCIAS

Lloyd Brazilho—Praça 15 de Novembro.

Companhia N. de N. Costeira—Rua Altino Correa.

Companhia de seguros «A Província»—Praça 15 de Novembro.

«A Educadora»—Rua Trajano.

«A Nacional»—Rua João Pinto.

AGENCIAS

Lloyd Brazilho—Praça 15 de Novembro.

Companhia N. de N. Costeira—Rua Altino Correa.

Companhia de seguros «A Província»—Praça 15 de Novembro.

«A Educadora»—Rua Trajano.

«A Nacional»—Rua João Pinto.

AGENCIAS

Lloyd Brazilho—Praça 15 de Novembro.

Companhia N. de N. Costeira—Rua Altino Correa.

Companhia de seguros «A Província»—Praça 15 de Novembro.

«A Educadora»—Rua Trajano.

«A Nacional»—Rua João Pinto.

AGENCIAS

Lloyd Brazilho—Praça 15 de Novembro.

Companhia N. de N. Costeira—Rua Altino Correa.

Companhia de seguros «A Província»—Praça 15 de Novembro.

«A Educadora»—Rua Trajano.

«A Nacional»—Rua João Pinto.

AGENCIAS

Lloyd Brazilho—Praça 15 de Novembro.

Companhia N. de N. Costeira—Rua Altino Correa.

Companhia de seguros «A Província»—Praça 15 de Novembro.

«A Educadora»—Rua Trajano.

«A Nacional»—Rua João Pinto.

AGENCIAS

Lloyd Brazilho—Praça 15 de Novembro.

Companhia N. de N. Costeira—Rua Altino Correa.

Companhia de seguros «A Província»—Praça 15 de Novembro.

«A Educadora»—Rua Trajano.

«A Nacional»—Rua João Pinto.

AGENCIAS

Lloyd Brazilho—Praça 15 de Novembro.

Companhia N. de N. Costeira—Rua Altino Correa.

Companhia de seguros «A Província»—Praça 15 de Novembro.

«A Educadora»—Rua Trajano.

«A Nacional»—Rua João Pinto.

AGENCIAS

Lloyd Brazilho—Praça 15 de Novembro.

Companhia N. de N. Costeira—Rua Altino Correa.

Companhia de seguros «A Província»—

Restaurant DOS viajantes

4 B. RUA ALTINO CORREA 4 B)

Neste estabelecimento encontrará o público magníficas refeições, a qualquer hora do dia e até 10 horas da noite, disposta para isso de cozinheiros de 1^a ordem. Dispõe também de salões vastos e arejados, primando pelo aseo e limpeza, o seu proprietário conta com a concorrência pública. Aceita pensionistas e fornece comida para fora, tudo a preços comodos.

CASA DE BANHOS

Também dispõe de optima casa de banhos, de vários compartimentos com agua encanada, dando a qualquer hora banhos de chuva, por assinatura ou avulsa.

CAFE'

A qualquer hora do dia e até 10 horas da noite, tem sempre café especial, fresco, cujo serviço é feito a capricho, grande sôitamento das bebidas finas de todas as qualidades e tudo mais concernente a este ramo de negocio.

SORVETES

Todos os dias, havendo gelo, tem sorvetes, da meio dia a 1 hora e das 8 as nove da noite, e serão servidos as Exmas. famílias no salão da frente.

Aproximadamente, para cada hora, comidas típicas, prato, hambúrguer, etc; bem como cerveja e outras bebidas resfriadas em pouco fundo d'água benfeita.

Têm sempre, a qualquer hora, comidas típicas, prato, hambúrguer, etc; bem como cerveja e outras bebidas resfriadas em pouco fundo d'água benfeita.

Aproximadamente, por encomendação, qualquer prato à Bahiana, à francesa ou à portuguesa.

4 B. rua Altino Correa 4 B, (Sobrado.)

Adolpho de Andrade

vende-se barato

um lanchão com duas pratos, novos e carregos 450 alqueires de farinha. Para informação na sapataria Nicolao Cantilano.

15-2.

MARECHAL DE OURO
Volume 5\$000
No Gabinete Sul Americano

Armação

Vende-se uma boa armação envolvendo cada e propria para casa de negociação.

Informações nesta tipografia.

Melchiadese Ca
têm em depósito: Sal cloro, xarque de Montevideó, sabá massas e farinha de trigo.

Vende-se barato uma roupa de anjo completamente nova, com todos os pertences — Largo 13 de Maio 39.

Empreza Funeraria

Jovita Fraga, estabelecida com casa funerária à Rua Trindade, nesta capital, comunica ao público, que, achando-se pronto o carro funeiro que mandou construir acha-se habilitado a fazer funerações de 1^a e 2^a ordens.

O carro acima acha-se à disposição das pessoas que quiserem velo, no galpão dos Partomineiros.

Gravatas, de todos os tamanhos e para todos os gostos e preços.

FONTE DA JUVENTUDE

para crianças: pallidas
Emulsão Abreu Sobrinho.
Depositários: Farmacia e Droga-
ria de Elyseu & C.

Commercial Union Assurance Comp. Limited Com sede em Londres Seguros contra Fogo AGENTE NESTE ESTADO André Wendhausen e C.

ANNUARIO

DO ESTADO DE SANTA CATARINA

PARA

1900

DO

GABINETE SUL AMERICANO

Recebem-se anúncios para essa publicação que, além de conter diversas biografias de ilustres catarinenses, dispõe de uma escolhida, variada e recriativa seção literária.

Pede-se às pessoas que têm recebido circulares todo o auxílio possível em prol do utilíssimo livro, certas de que seu editor não regaterrá esforços no intuito de apresentar um trabalho digno do florescente estado de Santa Catharina.

Toda e qualquer informação presta o proprietário do

Gabinete Sul-Americanano

10 - RUA TRAJANO - 10

Restaurant Nacional

1 - RUA FERNANDO MACHADO - 1

O proprietário deste já bastante conhecido restaurante participa ao público que do dia 1º de Janeiro corrente recebe pensionistas por meia a preços modicos.

a saber:

Almoço e jantar, por mês.	70\$000
Uma vez por dia	40\$00
Almoço extraordinário	2\$500
Jantar extraordinário	3\$000
Diária	5\$000

Acceita-se encomendas para banquetes, ceias, juntas, etc., garantindo-se asseio e presteza no serviço.

O PROPRIETÁRIO,

Luiz Geloza.

Vendem-se o chalet e a chácara na rua Quintino Bo-

cayuva n. 39, tendo agua potável e muitas árvores frutíferas. Trata-se com o seu proprietário, dr. Francisco Xavier Mattoz.

Os remedios específicos do Novo Medico de Souza Soares, ven-

dem-se somente na pharmacia Ely-

seu & C°, depositários n'este Esta-

Rua João Pinto n. 7 Santa Ca-

tarina.

Atenção

RAULI VEIRA PEITORAL CATHARINENSE Xarope de Angico CONTOLU E GUICO Composição de Rauli Veira

contra Tosses, Bronchites, Astmas, Tysica, coqueluche, Ronquidão e todas as molestias da:

Vias respiratórias

Mais de 50 mil pessoas atestam sua grande eficacia

NAO TEM DIETA NEM RESGUARDO

Rauli Horn & Oliveira, únicos proprietários fabricantes SANTA CATARINA.

A EMULSAO Abreu Sobrinho

Vidro 3\$500

preparado nacional—contém óleo de fígado de bacalhau, hypophosphites de cal e soda e é um poderoso medicamento tonico reconstruinte recebido por grande numero de respeitáveis clinicos nas molestias derivadas da deglutição do organismo.

A Emulsaão Abreu Sobrinho, mais barata que a estrangeira, é preparada por um pharmaceutico brasileiro, criterioso e distinto; cautela, pois, com as farmacêuticas que são manipuladas para exportação, o que quer dizer, que a bem manipulada não é no país e a outra para a referida exportação, sem a mínima responsabilidade.

Agentes gerais em São Paulo, Baruel & C°.

— A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS —
Depositorios: esta cidade

Pharmacia e Drogaria de ELYSEU & C°

O Pobre Diabo

Continua com o mesmo ramo de negocio de

Fazendas e Armarinhos

Chapéos de sol e de cabeça, para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos, à

Bua Altino Corrêa n. 4

ONDE CONTINUA A VENDER MUITO BARATO

Convida a todos os seus freguezes para visitar visita a sua NOVA Loja e o seu sortimento de fazendas moderadas.

Pede a todos os seus devedores que vengam saldar suas contas antigas, para poderem continuar a comprar de mesma forma.

RUA ALTINO CORRÉA N. 4 A

CANOS DE CHUMBO Qualidade garantida PARA ÁGUA E GAZ

Encontram-se os superiores canos de chumbo para água e gaz, da hereditária fabrica de Mario Varaceth, do Rio de Janeiro, em casa das únicas agentes para todo o Estado.

Francisco Silva & C

A matricaria

Salvação das crianças

MARCA REGISTRADA—No tribunal do Comércio de São Paulo e Rio de Janeiro

Remedio homeopatico, preparado com uma parte especial da planta matricaria livre de qualquer substancia nociva.

Refresca as gengivas, conforta as crianças, facilita a dentição, evita as desordens do estomago, as colicas e diarréias, a febre e a insomnìa, a tosse e as convulsões tão comuns, nos primeiros anos de infancia. As crianças com o uso d'este remedio tornam-se gordas e saudáveis.

UMA CAIXINHA COM 24 DOSES 3\$000

Unico fabricante: F. Dutra

AGENTES GERAIS PARA O BRASIL: BARUEL & COMP.
Depositorios: esta cidade:

PHARMACIA E DROGARIA DE ELYSEU & COMP.

— A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

A EDUCADORA

Companhia Nacional de Seguros de Vida

FUN DAD EM 20 DE SETEMBRO DE 1890
De acordo com a lei que rege as sociedades anonymas

A EDUCADORA é a companhia que mais seguros tem feito, a que mais seguros tem pago e a que possui reservas superiores às de todas as companhias de seguros de vida que funcionam no Brasil.

Em oito anos de existência, A EDUCADORA efectuou sempre os seus pagamentos em 24 horas, sem nunca ter sofrido a menor reclamação por parte dos interessados. Companhia puramente nacional, sua prosperidade assenta sob a tradição da honestidade, da probidade e da cumprimento dos seus estatutos. Seus capítulos estão em tregos os em primeiras hypothecas urbanas a 12 %, ao anuo, na Capital Federal, preços, entre os quais um, considerado a primeira propriedade do Rio de Janeiro, depois do palacio Príncipe, e diuturno nos Bancos da Republica e Rural e Hypothecario. Não possui títulos de Bolsa e os seus Estatutos, vedam-lhe toda e qualquer operação de carácter especulativo.

As tabelas d'A EDUCADORA são as mais baratas, mais liberaes e mais vantajosas. Suas apólices são incontestáveis depois de TRES ANNOS e facultam aos seus possuidores emprestimos bônitos pela companhia, a juro de 6 % ao anuo.

Capital Segurados	50.000.000\$000
Seguros pagos	1.200.000\$000
Renda anual excedente de	1.000.000\$000

Sede social—Praça Coronel Tamarindo, n. 6, Capital Federal—Sucursal do Distrito do Sul—Praça Senador Florencio, n. 343 A, Porto-Alegre

Relação dos Segurados n'este Estado

Florianópolis	Laguna	Porto-Alegre
Maria dos Santos Carneiro Junior, Candido da Rocha Paranhos, Constantino Garofallis, Francisco da Silva Ramos Junior, Joao Moreira da Silva, Miguel Jorge Matly, Thomé Machado Vieira, D. Anna Mo.eira dos Santos Magone, Joao Kletenberg, Antonio Blum, Jose Pedro de Oliveira Carvalho, Major Leonardo Jorge do Campo Junior, Eduardo Otto Horn, Francisco Bráulio Dias de Oliveira, Joac Bitton-	court Machado, Henrique Monteiro de Abreu, José Arthur Boiteux, João Vieira Cordeiro, Dr. Rodolpho Bebevenuto Garnier, D. Roza René de Lemos, D. Carmen da Luz, Abilio Justiniano do Oliveira, Egydio Nocetti, José Soares do Oliveira, Major Oscar Lima, Cincinato Livramento, João Gustavo Pereira, Antoni Olympio do Livramento, Francisco de Assis Costa, Antonio Thomé da Silva.	Antonio de Oliveira Margarida, Luiz Abray.
	Coronel Antonio Pinto da Costa Carneiro, Gregorio Fernandes Viana, Ignacio Kliwakowski.	
	Itajahy	
	Otto Dagobert Moldenhauer, Dr. Joaquim Thingo da Fonseca, Doral Paulino de Campos.	Brusque
	Blumenau	Coronel Manoel Francisco Moreira, Dr. Pedro Alexandrino Pereira de Mollo.
	Pedro Christiano Feldersen, Fran-	Nova Trento
		Jeronymo do Souza e Silva.

DIRECTORIA:
Presidente—Dr. Valentim Magalhães
Tesoureiro e secretario—Edgar Gambaro

CONSELHO FISCAL:
Dr. Honório Augusto Ribeiro
Dr. Elysio de Araújo
Felinto de Almeida.

BANQUEIROS NA CAPITAL FEDERAL

Bancos da Republica e Rural e Hypothecario

Banqueiros da Companhia para todo o Estado, sra.:

Francisco Silva & C.

DIRECTOR DO DISTRICTO DO SUL:

Americo Moreira

600 doentes do estomago adomitta Raul Oliveira

Elixir estomachico, carminativo e toni-digestivo, com óleo essencial de plantas

DA FLORA BRASILEIRA

Esse precioso eixir cura

Supositórios atónicas, Colicis, Dóres de cabeça e ventre, Piso doce do appetite, Corrigem as indigestões, Tonifica o estomago, Alcalina excitações nervosas, Azias, Gastralgias, Acidez, Vomitos, Enjôo do mar, etc., etc. Aproveita sempre às crianças, nas indigestões e quando atacadas pelos vermes

não tem dieta nem resguardo

Frasco 2.500

Raulino Horn & Oliveira, únicos proprietarios e fabricantes SANTA CATHARINA.

BATATAS DO PORTO

Vende-se no Armazém de JOAO BAPTISTA BERNINSON JUNIOR

Acote doce do Porto, latas de 2 litros.	
Azeitonas d'Elva, 1 kilo.	
Le em Luzitana, 1	
Cominhão, 1 kilo	25000
Cebolas do Porto, 1 kilo	38000
Carópa em mantas, 1 kilo	15000
Vinho Virgem do Rio Grande, em barris de 50	75000
Vinho Virgem do Porto, 10	55000
Finto, 10	55000
Virgem Branco 10	55000
Madrugo 10	55000

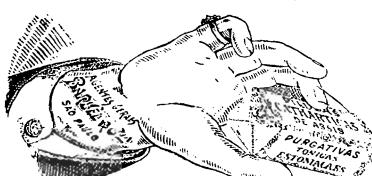
Rua Antiga do Commercio n. 46
JOAO BAPTISTA BERNINSON JUNIOR, DNESTERO

PILULAS Catharticas de Assis

VIDRO 1\$500

PREPARADAS POR C. DE ASSIS RIBEIRO
PHARMACEUTICO CHIMICO

Approved pela Inspectoría de Hygiene



As Pilulas Catharticas de Assis constituem um purgativo suave, infalivel e completamente inofensivo, podendo ser usado por todas as idades sem receio de perigo. Compõem exclusivamente de extratos de plantas estomachicas e purgativas, sua ação é branda. Não irritam o estomago e intestinos e sendo cobertas de açucar, suas virtudes medicinais conservam-se intactas indefinidamente.

Por um uso constante dessas pilulas chega-se a curar facilmente a dispepsia, falta de appetite enxaqueca, prisão de ventre, hipocondria, accumulatione de bilis, hidropisia, ameaças de congesção cerebral, os embarracos do fígado e sempre que se tiver em vista empregar um purgativo e regularizador das funções do estomago.

A pessoas ás quales o fluxo hemorroidal é necessário à saude, o restabelecem em caso de supressão com o uso das Pilulas Catharticas de Assis. É um preservativo por excellencia da prisão de ventre, das affecções do fígado, hemorroidas e das febres em geral. As jovens, quando tiverem a menstruação regular, muito lucrarão com o uso dessas pilulas com algumas das antecedentes, na dose de uma a duas por dia.

Estimulam o estomago e intestinos, auxiliam a digestão, impedem as náuseas, asedumes e mal estar depois das comidas.

Agentes gerais: BARUEL & C. S. Paulo
Depósito nesta cidade: PHARMACIA E DROGARIA

de Elyseu & Comp.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

LEGITIMAS MACHINAS DE SINGER

Continua esta combaciada casa do João B. Bernisson Junior a vender machinas para costurar de mão e de pé, as mais aperfeiçoadas do mundo, em partidas de duzia pelo braco da fabrica de Kilbourn New York, ao cambio do dia, conjuntamente suas despezas e direitos. Tem sempre grande deposito para satisfazer ao mais exigente frequez ou freguez neste artigo, assim como tem lançadas para as mesmas machinas. As linhas brancas e pretas, em carretel, da mesma fabrica, são de superior qualidate e se vendem por preço commodo.

Quem tiver gosto e quiser possuir uma Machina moderna, o gabinete dirija-se à Loja dos Srs. Campos & Companhia, rua antiga do Commercio Ali está depositada por especial favor. Este mesmo sr. dará explicação • preço.

Não enganem-se, é em frente ao Mercado em construções à rua antiga do Commercio N. 46 Armazém de João B. Bernisson

Revista Moderna

Magazine quinzenal ilustrad.
Assina-se no CABINETE SUL-AMERICANO